

Cap. IV — <i>Grupos, tensões, conflitos: a sociometria na escola?</i>	9
A. Um utensílio utilizável: o sociograma-expresso	10
1. Uma feira-exposição imaginária	10
2. A sociometria em pedagogia?	10
3. Onde o profano pressente algumas dificuldades	11
4. Um sociograma para quem?... .. .	13
...e com que fim?	13
5. Um utensílio utilizável	15
6. O sociograma-expresso: ficha técnica	18
7. Precisoões	21
8. A sociometria na escola?	23
B. Uma classe em Nanterre: comentário aos sociogramas de 19 de Dezembro de 1963	32
C. Através de quatro sociogramas, dinâmica de grupos numa classe de aperfeiçoamento	44
Novembro de 1966. Primeiros sociogramas	50
Março de 1967. Segundos sociogramas	56
Novembro de 1967. Terceiros sociogramas	60
Março de 1968. Quartos sociogramas	65
Cap. V — <i>7 crianças falam</i>	75
Porquê monografias?	77
A. Monique no conselho (Thérèse Bouchet)	87
B. Luigi e Ahmed	97
1. No Conselho de 5 de Setembro	97
2. Onde se vê Ahmed «entrar na aula» com um macaco	106

3. Luigi	109
4. Comentários	117
C. Mohamed, o pastor	127
D. Guillaume e as orelhas de burro	148
E. Simone e o cigano	158
F. Gégène de Ivry	169
G. Pobre Thérèse (Janine Philip, 10 de Maio de 1967)	192